

ROUPAS FEITAS EM PORCELANA CHINESA POR LI XIAOFENG

N. Geiger, N. M. F. dos Reis, P. B. F. da Silva, T. Zuzek, J. A. Teixeira
Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Campus Curitiba
Avenida Sete de Setembro, 3845, ap.214, - Curitiba/PR, Brasil - CEP 80250-210
joselena.teixeira@gmail.com

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a técnica usada pelo chinês Li Xiaofeng, que utiliza um material inusitado, a porcelana, para a confecção de roupas, principalmente o vestuário chinês. Para tanto foi feita uma revisão da literatura sobre o material utilizado, as técnicas para confecção, as origens e a história do material na tradição chinesa. Sobre a cerâmica, a metodologia de desenvolvimento do artigo contou, ainda, com visita técnica em fábrica de cerâmica, bem como com anotações feitas em aulas. Um dos resultados esperados ou contribuições dessa pesquisa é expor conteúdos sobre a porcelana, em especial a chinesa, como ela é fabricada e o trabalho de Li Xiaofeng relacionado a este material.

Palavras-chave: cerâmica, porcelana chinesa, Li Xiaofeng, moda, vestuário chinês.

INTRODUÇÃO

Nosso dia a dia é diretamente influenciado pela cerâmica e esta, está presente em praticamente todos os segmentos da atualidade.

Da cerâmica surge a porcelana, que é um material conhecido desde aproximadamente o ano 600 d.C. Seu local de origem foi na China, onde é produzida até hoje em grande escala com produtos de muita sofisticação. Sua utilização é a mais variada possível podendo ir desde a fabricação de objetos decorativos a utilização nos setores industriais, como na medicina, em construções civis entre outros.

A China não é apenas famosa por sua porcelana milenar, mas também por artistas como Li Xiaofeng, que trabalha a união da moda de seu país e a tradição da porcelana. No presente artigo será exposto sobre o que é porcelana, sua origem e

esse seu uso peculiar e inovador no campo da moda, assim como também o trabalho deste artista chinês com o material estudado.

METODOLOGIA

A realização deste artigo tem por base revisões de literaturas que se assemelham ao tema proposto. Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas com artigos, livros e fontes eletrônicas sobre cerâmica e porcelana, principalmente a chinesa. Após as pesquisas sobre os assuntos, foram encontradas referências sobre o trabalho do chinês Li Xiaofeng e foi levantada uma proposta interessante de realizar um artigo sobre o seu trabalho, pois relaciona a porcelana chinesa de uma forma inusitada e moderna, adequando trabalhos com cerâmica e porcelana nos dias atuais.

Após encontrado um tema, as pesquisas foram redirecionados a assuntos relacionados a ele, como o que é cerâmica; como a porcelana é feita através da cerâmica; a história da porcelana chinesa; a moda chinesa e os trabalhos de Li Xiaofeng .

Posteriormente as revisões de literaturas foram relidas a fim de se obterem citações que pudessem dar embasamento e créditos ao artigo realizado, acentuando a importância do material nos dias atuais do material pesquisado, a porcelana, e o trabalho de Li Xiaofeng neste quadro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cerâmica, palavra que deriva do grego *Keramikós* (“feito de argila”), pode ser designada como a técnica de criação de objetos com barro ou argila como matéria-prima. Entre suas principais formas de utilização estão a porcelana, o cimento e o vidro, materiais essenciais para a história da civilização humana (1)

O processo de produção da cerâmica - resumidamente explicado através de estudos de artigos realizados em sala de aula - consiste primeiramente em uma mistura moída e homogeneizada em moinhos de bola, em meio aquoso, uma posterior secagem e granulação desta mistura em atomizadores, conformação por prensagem a seco, secagem, esmaltação e sinterização (10).

A cerâmica é uma arte milenar, uma das artes mais antigas, e um dos primeiros materiais conhecidos pelo homem. No desenvolvimento das civilizações, a

cerâmica sempre esteve presente, pesquisas arqueológicas evidenciam que desde a pré-história o homem já confeccionava peças de barro que eram criadas para suprir necessidades do cotidiano, como por exemplo, no armazenamento e cozimento de alimentos (5).

A porcelana, inicialmente chamada de “China” pelos ingleses devido ao seu local de origem. Depois de “Porcella” (nome de um molusco), pelos italianos, por acharem suas características parecidas às de uma concha. Finalmente chegando à porcelana, produto cerâmico, branco, impermeável e às vezes translúcido. A porcelana originou-se na China na época “Tang”, mas foi na época “Song” que a produção refinou-se com o afinamento da massa, com a elegância das formas e com a utilização de novos vernizes, atingindo seu limite na época “Ming” (2).

A porcelana é um produto branco, impermeável e translúcido. Ela se distingue de outros produtos cerâmicos, especialmente da faiança e da louça, pela sua transparência, resistência, completa isenção de porosidade e sonoridade (4).

Por.ce.la.na. *sf (ital porcellana)* **1** Material cerâmico fino, duro, mais ou menos translúcido, feito de caulim, quartzo e feldspato e usado principalmente para louça, isoladores elétricos e utensílios químicos (3).

Na China tudo começou com uma argila branca, utilizada para fabricar peças que eram ornamentadas com representações lineares e geométricas de animais e de insetos, entre os quais as locustas, grandes gafanhotos do Oriente (símbolo da imortalidade), também o corpo dos vasos eram decorados com aves e dragões, e no topo a sugestão de cabeças de búfalos, de tigre ou de veado (2).

Enquanto isso, a produção européia no século XVI só se preocupava em imitar a porcelana oriental, até o fim do século XVII, quando se iniciou a produção francesa e mais tarde as técnicas se aprimoraram na Inglaterra, Portugal, Espanha e Alemanha, chegando a equiparar-se à qualidade da porcelana oriental (2).

Na dinastia Song, a cerâmica chinesa atingiu um altíssimo grau de perfeição, superando a época Han e Tang, ultrapassou todos os outros países. As formas eram inspiradas nos vasos de rituais de bronze, ou destinadas para conter flores, ou para cerimônias de chá. Por ser em sua maioria monocroma, seu nome era dado segundo a cor ou a técnica. Assim, surgiu, “azul como o céu depois da chuva”, “gelo fendido”, “*craquelures* com ovo de peixe”, “verde-cebola”, “pelo de lebre”, “rebento

de palmeira”. Os ornamentos eram gravados, na pasta, antes da esmaltagem, ou pintados no próprio esmalte. As qualidades da porcelana (espessura das paredes) variavam, desde as mais grosseiras às mais delicadas (2).

Durante a época Ming a China produziu em larga escala, as peças mais belas “... que o mundo teve conhecimento. Nunca foram de um branco tão puro nem o vidrado foi tão perfeitamente translúcido.” Mas foram as mais imitadas. Durante o Império de Kang Li (1662-1772) e Kien Long (1736-1796), peritos e colecionadores de porcelanas, a cerâmica mais popular, a azul e branca, foi produzida de forma mais mecânica do que na época Ming, e ainda assim com perfeição (2).

O vestuário chinês vem mudando desde o início dos tempos, e há registros datados desde a antiguidade, muito antes de Cristo, de que ele não representa apenas um costume, mas também uma forte tradição (6).

Uma característica notável da moda chinesa, além do design elegante e original, é o simbolismo interno que possui. Cada peça, forma e cor servem para representar algo. Por exemplo, o verde, que representa a cor da primavera; o vermelho correspondente ao verão; branco para outono e preto para inverno. Nota-se nas vestimentas uma predominância dos tons mais escuros, e um sistema de combinação e contraste de cores claras com escuras, muito bem elaborado, permitindo que as peças sejam muito coloridas, sem pesar o olhar (7).

São conhecidos três principais tipos de vestimentas, estabelecidas na época do Imperador Amarelo e dos Imperadores Yao e Shun, por volta de 45.000 anos atrás, o pien-fu, o ch’ang-p’ao ou qipao e o shen-i. Os artigos do vestuário chinês incluem túnicas e calças retas, largas e compridas, ou túnicas e saias (Figura 1), todas ricamente ornamentadas, principalmente com extremidades bordadas e decorações nos ombros, faixas decoradas, pano ou sedas drapejados, detalhes estes que se tornaram as características mais marcantes da tradicional vestimenta chinesa (7).



Figura 1. Homem com tradicional vestimenta chinesa, shen-i (7).

Muita influência e inspiração da tradicional moda chinesa são notadas em coleções de desfiles de moda na cultura ocidental, em estamparias com símbolos chineses (dragões, fênix), ou até mesmo uma inspiração direta no qipao (Figura 2 e 3), vestimenta mundialmente conhecida e usada até os dias de hoje (8).



Figura 2. Mulher manchua no final da dinastia Qing, no século 19 [8].



Figura 3. Nos anos 1930, as mulheres finas de Xangai vestiam qipaos que delineavam o corpo (8).

Ao contrário de muitas outras culturas, os chineses apresentam grande resistência para adotar o estilo da moda contemporânea até os dias de hoje. Na sociedade moderna de Taiwan, é muito comum ver os homens em ocasiões sociais usando o tradicional e refinado vestido longo chinês, e as mulheres com o qipao [8].

Dentro do quadro da moda chinesa e ao mesmo tempo na porcelana, entra o artista e estilista Li Xiaofeng. Li nasceu em 1965 na cidade de Hubei na China. Ele foi graduado pelo Departamento mural da Academia Central de Belas Artes. Começou sua carreira artística como muralista, mas rapidamente voltou sua atenção para a escultura, a fim de explorar o conceito de paisagens chinesas. Porém, para a confecção de suas obras, ao invés de materiais normalmente utilizados para este princípio como mármore, vidro, pedras, madeira, Li decidiu utilizar a cerâmica para fabricar suas obras (6).

Com isso, Li cria peças de roupas feitas de cerâmica tradicional chinesa. Ele faz suas peças utilizando cacos de cerâmica proveniente das dinastias Song, Ming, Yuan e Qing e as costura em uma peça de roupa de couro (Figura 4) (6).



Figura 4. Li confeccionando suas roupas feitas de cerâmica (6).

Xiaofeng limpa, molda, realiza pequenos buracos nas peças de cerâmica, depois os une com fio de prata e costura na peça de roupa confeccionada anteriormente em couro, para criar figurinos exclusivos (Figura 5) que ele chama de "paisagens" reorganizadas (6).

Teoricamente, suas roupas de porcelana são usáveis, embora elas sejam tão pesadas quanto uma armadura, porém não tão duradoura (9).



Figura 5. Li Xiaofeng estudando a cerâmica a ser utilizada em suas roupas (9).

As peças de Xiaofeng são um exemplo de que as roupas "Made in China" não caracterizam o país apenas sobre a produção de baixo custo em massa, mas é definitivamente um selo de qualidade, com peças especiais, revolucionárias e únicas (Figura 6) (6).



Figura 6: Roupas confeccionadas por Li Xiaofeng (6).

Recentemente, a marca Lacoste pediu a Li Xiaofeng para criar uma camisa polo de porcelana, para a campanha “2010 Holiday Collector’s Series”. Como a China proíbe a exportação de artefatos antigos, incluindo fragmentos de porcelana antiga, isso representou um novo desafio para o artista chinês que decidiu criar suas próprias tigelas de porcelana para poder exportá-las. Desenhou temas personalizados sobre as tigelas (incluindo o logotipo do crocodilo Lacoste), partiu-as em pedaços e amarrou-as na forma de uma camisa pólo (Figura 7 e 8) (9).



Figura 7. Roupas feitas por Li Xiaofeng para Lacoste (9).



Figura 8. Estampa feita a partir da roupa criada por Li Xiaofeng para comercialização em massa da marca Lacoste (9).

CONCLUSÕES

Nota-se uma forte inspiração do estilista Li Xiaofeng na tradicional moda chinesa, e o uso de alguns pontos fortes da mesma. Nas tradicionais vestimentas, era muito comum o uso de diferentes materiais para bordado e tecido, e ao inovar com o uso de porcelana, Xiaofeng não se difere tanto neste sentido, pois através de um material totalmente diferenciado, consegue ainda conferir às suas peças elegância e originalidade, sem perder o aspecto totalmente artesanal, característica pela quais as tradicionais vestes chinesas são tão admiradas, reproduzidas e usadas como inspiração.

Resultado de seu sucesso foi o convite feito pela marca Lacoste para Xiaofeng participar da campanha promovida por eles. A roupa confeccionada por Li foi avaliada como a pólo mais cara e exclusiva já criada para a Lacoste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Joselena de Almeida Teixeira pelos ensinamentos em sala e visitas técnicas sobre cerâmica e porcelana, além das orientações com o artigo realizado.

REFERÊNCIAS

(1) TEIXEIRA, J, A. Design & Materiais. Curitiba: CEFET-PR, 1999.

- (2) EVERARD, M U; MAHLER G. J ; WINGERT S. P. História mundial da arte V Oriente e Extremo Oriente. Oxford University, Nova Iorque : Difel Círculo do Livro, 1974.
- (3) WEISZFLOG, W. Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo, SP: Melhoramentos, 2004.
- (4) GERMER PORCELANAS FINAS S.A.. Disponível em: <http://www.germerporcelanas.com.br:8080/germer/index.html>. Acesso em: 29 de Out. de 2012.
- (5) MOREIRA, F. Design em Cerâmica. Ed. 7. Agosto, 2011. São Paulo, SP: INFOPAPER, 2011. Disponível em: http://www.sp.senai.br/spdesign/infopapers/infopapper_ceramica.pdf. Acesso em 23 de Out. de 2012.
- (6) VALLE, D; HERVIEU, D. Swide Magazine. Ed. 21 de Fevereiro, 2011. Milão, Itália: s.l.r. Disponível em: <http://www.swide.com/luxury-magazine/Faces/Artists/li-xiaofeng-s-ceramic-fashion-sculptures/2011/2/21>. Acesso em 11 de Out. de 2012.
- (7) QUEIROZ, S. Centro Cultural Chinês – Escola de Artes Marciais Chinesas. 2006. Porto Alegre, RS. Disponível em: <http://www.kung-fu.com.br/cultvestimenta.php>. Acesso em 10 de Out. de 2012.
- (8) Moda Spot.com. 20 de Dezembro, 2010. São Paulo, SP. Disponível em: <http://modaspot.abril.com.br/cultura-fashion/cultura-historia/cultura-historia-pecas/qipao-o-vestido-chines-que-influencia-a-moda-ate-hoje>. Acesso em 10 de Out. de 2012.
- (9) SPOOKY. Oddity Central. 30 de Junho, 2010. România, Europa. Disponível em: <http://www.odditycentral.com/pics/the-amazing-porcelain-costumes-of-li-xiaofeng.html>. Acesso em 11 de Out. de 2012.
- (10) HANSEN, A. P; SEO, MIYAMARU E. S; KULAY, L. A. Identificação de oportunidades de melhoria de desempenho ambiental em processo de produção de materiais cerâmicos via aplicação da técnica de avaliação de ciclo de vida (ACV). V.10, N.4, Dez 2010. Centro Universitário SENAC. IN Revista. Produção Online.

CLOTHING MADE IN CHINESE PORCELAIN BY LI XIAOFENG

ABSTRACT

This article aims to present the technique used by Chinese Li Xiaofeng, which uses an unusual material, porcelain, for making clothes, especially the Chinese clothing. For this was made a literature review on the material used, the techniques for

cooking, the origins and history of the material in Chinese tradition. About the pottery, the development methodology of the article also counted with visit technique in ceramic factory, as well as notes taken in class. One of the expected results and contributions of this research is study about porcelain, especially the Chinese one, how it is manufactured and Li Xiaofeng works related to this material.

Key-words: ceramic; chinese porcelain; Li Xiaofeng; fashion, chinese clothing.